

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO
SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Marie Luce Tavares; Joelma Cristina Gomes
ENTIDADE:	Governo do Estado do Ceará
MUNICÍPIO:	Tabuleiro do Norte
UF:	CEARÁ
NÚMERO DO CONVÊNIO:	792119/2013
PROJETO:	PELC todas as idades
MÓDULO:	AVALIAÇÃO I
PERÍODO:	04 e 05 de março de 2015
LOCAL:	Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – Rodovia, 377, km 2 – Sítio Taperinha – Tabuleiro do Norte
TOTAL DE PARTICIPANTES:	73 participantes - 11 núcleos
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Fundação Almir Pinto NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Francisco Ilderlan Aureliano Pereira - Presidente

2. OBJETIVOS:

- 1- Aprofundar conhecimentos a cerca dos eixos, princípios, diretrizes e objetivos do PELC;
- 2- Apresentar por meio de síntese das atividades, fotos e relatos de experiências dos núcleos, pelos coordenadores o processo de acompanhamento do programa.
- 3- Vivenciar oficinas de atividades realizadas pelos agentes do programa.
- 4- Apresentar as experiências do conselho gestor: casos de sucessos e desafios encontrados no processo de gestão do programa.

5- compartilhar retorno da visita pedagógica levantamento dos pontos relevantes dos núcleos visitados na visita pedagógica.

6- Planejar e vivenciar uma ação de impacto para encerramento do convênio.

7- Analisar a continuidade do programa nos municípios.

3-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

- Reunião com os coordenadores.
- Exposição dialogada
- Relatos de Experiências e oficinas
- Dinâmicas pedagógicas
- Dinâmicas de integração
- Organização de evento de integração dos agentes

6 - ROTEIRO DA FORMAÇÃO:

1º. Dia (04/03/2015) – sexta-feira

1º momento: Recepção dos grupos e Dança Sênior – 7 pulos. Formadora Joelma

Metodologia: Todos sentados seguirão a condução da dirigente. Essa é uma dança de ativação gerontológica, aonde os passos vão se acumulando solicitando assim memorização dos passos.

2º momento: Apresentação do vídeo institucional para a retomada dos objetivos, princípios e diretrizes do PELC .

Metodologia: Apresentação dialogada.

3º momento: Apresentação dos coordenadores. Tema: Leitura de cenário geral do programa nos diferentes municípios. Levantamento das dificuldades e desafios locais bem como exposição dialogada do que está dando certo

Metodologia: Roda de conversa.

Almoço

4º momento: Oficinas com atividades que estão sendo realizadas nos núcleos.

Metodologia: Organizar grupo A e grupo B, onde no período em que A estiver dando a oficina o B fará a oficina. Dividiremos por interesses do lazer.

Intervalo

5º momento Planejar e vivenciar uma ação de impacto para encerramento do convênio.

Metodologia: Em grupos organizados por equipes que organizarão o evento. Equipe coordenação geral, ornamentação , alimentação e apresentações culturais.

Jantar

6º momento: Evento de Confraternização e Avaliação.

2º. Dia (05/02/2015) – sábado

7º momento Avaliação do evento impacto de encerramentos do programa.

Metodologia: Roda de conversa e apresentação por equipe. Pontuar desafios e o que pode ser aprimorado.

8º momento: compartilhar retorno da visita pedagógica levantamento dos pontos relevantes dos núcleos visitados na visita pedagógica.

Metodologia: roda de conversa e diálogo com o grupo, onde haverá a partilha de informações pontos fortes e desafios postos no programa.

9º momento: Apresentação município Tabuleiro do norte. O programa Pelc e suas influências na cultura corporal da cidade, o acesso ao lazer e suas perspectivas. A municipalização.

Metodologia: apresentação do grupo do desenvolvimento do programa por meio de fotos e depoimentos dos atores envolvidos.

10º momento: Apresentar as experiências do conselho gestor: casos de sucessos e desafios encontrados no processo de gestão do programa.

Metodologia: apresentação dos municípios por meio de slides fotos.

11º momento: Avaliação da formação e entrega de certificados e encerramento.

Metodologia: Questionário avaliativo do programa.

6 – RECURSOS:

1) Instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências;

2) Recursos áudios-visuais:

- data-show (01),
- tela de projeção ou parede lisa,
- microfone (02),
- caixa amplificadora (01),
- micro-sistem com cd (01)
- computador com entrada USB (01)

3) Recursos didáticos:

- folhas de papel officio (140), canetas (70), cartolinas (20) canetas tipo pilot (duas cores) (10 de cada cor, 20 ao todo), bolas diversas (das modalidades previstas nas oficinas – 02 de cada
- Espaço necessário: sala ampla com cadeiras móveis e mesa de apoio;
- Tela branca,

- Projetor multimídia/DVD;
- Computador;
- Pastas individuais com folhas, canetas e crachá;
- Pincéis atômicos coloridos;
- Aparelho de som, ou caixa de som amplificada;
- 50 metros de papel pardo.
- Ginásio para as atividades práticas, equipado com tabelas de basquete, goleiras (traves) e postes de voleibol.
- Bolas: voleibol, basquete e handebol (02 de cada).
- 20 cones ou chapéu chinês.
- 2 conjuntos de coletes (15 de cada cor).
- Bolas de massagem um para cada participante.

7 - BIBLIOGRAFIA:

- MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papirus, 1995.
- MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.
- AREIAS, K. T. V. et al, **As Políticas Públicas de Lazer na Mediação Entre Estado e Sociedade: Possibilidades e Limitações**. In: Anais do XVI CONBRACE/ III CONICE Salvador/Goiânia/ Campinas : CBCE/ AUTORES ASSOCIADOS, 2009.
- BELLONI, I; MAGALHÃES, H.; SOUZA, L. C. **Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas**. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. São Paulo: Cortez, 2003.
- ISAYAMA, H. F. (Org.); LINHALES, M. A. (Org.). **Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação: Questões para o Esporte e o Lazer**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p
- MARCELLINO, Nelson de Carvalho. **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas: Autores Associados, 2002.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Repertório de atividades de recreação e lazer**. 3ª.ed., Campinas, Papirus, 2005.
- MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao lazer**. Rio de Janeiro: Manole, 2003.
- MELO, Victor Andrade de. **Lazer e Minorias Sociais**. São Paulo: Ibrasa, 2003
- PAIVA, José Luis. Deflagrando uma ação de lazer. In: MARCELLINO, N. C (Org). **Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- PINTO, L. M. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papirus, 2007.
- RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade**. Brasília: Fields, 2011.
- VENANCIO, S. E FREIRE, J.B. (org.) **O jogo dentro e fora da escola** Campinas: Autores Associados, 2005.
- WOLF, S.H. (org). **Vivendo e envelhecendo**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2009.
- Vídeos institucionais - Pelc -Programa de esporte lazer da cidade Vida saudável.2012.
- Filme longa metragem categoria - Lixo Extraordinário.

8 - ROTEIRO PARA RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (sugestão):

- a) Dados gerais do local onde está inserido o Núcleo: caracterização do bairro, a quanto tempo o núcleo desenvolve as atividades e em quais equipamentos de esporte e lazer
- b) Descreva o número de usuários participantes em cada oficina e o número de atendimentos, faixa etária, caracterização/ perfil do grupo.
- c) Parceiros e apoiadores do programa no bairro/nome das organizações/ instituições envolvidas.
- d) Breve caracterização da situação deflagradora da mobilização do público para implantação do Programa na área.
- e) Principal ferramenta utilizada para realização de eventos na comunidade – estratégia de articulação e mobilização dos usuários.
- f) Como foram planejadas as atividades do evento com os segmentos envolvidos no programa.
- g) Levantar aprendizagens, construídas a partir da experiência do cotidiano, considerando a forma de organização do trabalho pedagógico e o dia - a - dia do programa.
- h) Cada cidade trazer fotos dos núcleos, das oficinas desenvolvidas na localidade. Todo esse material deve estar sistematizado em Power point para apresentação.

9 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.